

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 334 | Sexta-feira, 08 de Novembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



APÓS MANIFESTAÇÕES

UEM analisa formas de reposição das aulas

Em resposta às recentes manifestações decorrentes da crise pós-eleitoral, que causaram perdas humanas e paralisaram serviços em Moçambique, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) está a analisar formas de reposição das aulas e outras actividades interrompidas.

Em comunicado, a instituição anunciou que, em breve, apresentará um plano detalhado de recuperação académica, garantindo que todos os estudantes completem o ano lectivo sem prejuízo na sua formação. Como passo imediato, a Universidade instruiu os docentes a manterem contacto com

os estudantes, orientando actividades académicas alternativas, sempre que possível, para minimizar os efeitos das paralisações.

A UEM apela a toda a comunidade académica, incluindo estudantes e funcionários, para se absterem de quaisquer acções violentas ou destrutivas, defendendo

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM e TODA acordam parceria no turismo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a *International Tourism Professionals Development Association*, de Macau (TODA) expressam vontade para colaborar e promover pesquisa, educação e capacitação executiva de alta qualidade nas áreas de turismo.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



a necessidade de manter a paz e a ordem como pilares fundamentais do progresso académico e social.

A Universidade expressa gratidão ao corpo técnico administrativo e aos colaboradores dos serviços sociais e de segurança que, apesar do clima de instabilidade, têm assegurado o funcionamento básico da instituição.

A UEM reafirma o seu compromisso com a promoção da paz e da estabilidade, sublinhando a importância da colaboração de todos para superar este momento e prosseguir com a sua missão de ensino e investigação ao serviço do desenvolvimento do país.



Interrupção das aulas afecta desenvolvimento cognitivo e socio-emocional dos estudantes

- afirma Mestre Nilza César, docente de psicologia na FACED

O país tem registado, nos últimos dias, com destaque para a cidade e província de Maputo, a paralisação total ou parcial das actividades entre públicas e privadas. Um dos sectores que mais se ressentem dessa interrupção forçada é o da educação, por mexer directamente com o calendário académico, principalmente no ensino primário e secundário, por coincidir directamente com a realização das provas finais.

A docente de Psicologia na Faculdade de Educação, Mestre Nilza César, garante que a interrupção abrupta e prolongada das aulas para os estudantes, em geral, e para os universitários, em particular, afecta o desenvolvimento cognitivo (habilidades cognitivas), sócio-emocional e saúde mental.

Afirma que a motivação e o desempenho académico dos estudantes ficam igualmente comprometidos com a interrupção.

Quais são os principais impactos de interrupção abrupta das aulas para estudantes universitários e outros subsistemas de ensino?

Os principais impactos psicológicos já foram estudados e estes afectam o desenvolvimento cognitivo (habilidades cognitivas), sócio-emocional e saúde mental. Assim, pode-se fazer referência ao aumento dos níveis de ansiedade, hiperatividade e desatenção, prejuízos na cognição geral, desenvolvimento motor e quedas significantes de prontidão e de desempenho escolar.

Como e que essa paralisação pode afectar o desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes, especialmente os mais novos?

A paralisação prolongada das aulas pode



afectar o desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes e, em particular, dos mais novos, que se encontram nas fases iniciais de ensino, na medida em que pode comprometer negativamente a proficiência dos estudantes. Ademais o desenvolvimento de habilidades fica afectado devido ao “efeito escola” (a parcela de responsabilidade que a escola agrega ao aprendizado dos estudantes), uma vez que a sua exposição ao ambiente escolar é um estímulo determinante para a aprendizagem.

Uma outra consequência prende-se com o

facto deste poder experimentar dificuldades de interacção social, decorrente do seu afastamento do espaço de sociabilidade mais amplo que a escola oferece.

Que efeitos essa interrupção pode ter na motivação e no desempenho académico a longo prazo?

Os efeitos na aprendizagem, a motivação e o desempenho académico ficam igualmente comprometidos com a interrupção abrupta das aulas, uma vez que ficaram frustradas as expectativas quanto a finalização em tempo

útil dos programas e planos curriculares em todos os níveis de ensino. Igualmente, o processo de avaliações somativas, que avaliam o desenvolvimento do estudante ao fim de cada ciclo ou nível, fica afectado pela interrupção.

A probabilidade de aumento do risco do absentismo estudantil torna-se real diante da impossibilidade da efectividade do ensino *online* (dificuldade de acesso a internet por razões várias).

O aumento da taxa de abandono escolar pode ocorrer, principalmente por parte de alunos provenientes de famílias em situação de alta vulnerabilidade sócio-económica.

Estudos empíricos mostraram que, com a interrupção do processo de aprendizagem, a vulnerabilidade dos estudantes é intensificada devido à falta de interacção entre estudantes e professores. Eventualmente, são interrompidos o estímulo a conversação, a narração de histórias, a leitura, as brincadeiras, a adesão a regras, a solução de problemas, a consolidação de relações e memórias afectivas que, por sua vez, propiciam

estimulação de funções como linguagem, comunicação, abstracção e funções executivas, todas dependentes de modelagem, daí o insucesso escolar torna-se um fenómeno iminente.

Que estratégias ou praticas os estudantes podem adoptar para manter a saúde mental durante esta fase de inatividade escolar?

Porque o desenvolvimento de capacidades biológicas na infância e na juventude dependem de estímulos ambientais/sociais/culturais, que garantem o funcionamento do cérebro, as estratégias ou práticas a adoptar para a saúde mental durante a fase de inatividade escolar, incluem a planificação de tarefas escolares que possam ser realizadas fora da escola (trabalho remoto) pelos alunos e a criação de um mecanismo de tutoria ou apoio com recurso tecnológico, contribuindo, assim, para que este se mantenha ocupado com actividades que lhe constroem, mas, também, para que cultive uma rotina saudável que permite o cumprimento das tarefas e um melhor

aproveitamento e gestão do seu tempo.

Que papel a instituição de ensino pode desempenhar para minimizar os impactos psicológicos dessas situações?

Com vista a minimizar os impactos psicológicos dessa situação, as instituições de ensino podem desenvolver um Plano de Acção institucional, para fazer face à crise; considerar a adequação do calendário tendo em conta o tempo perdido e a ineficácia das soluções alternativas (trabalho remoto); e intensificar a monitoria do processo de ensino e aprendizagem no pós-crise.

Em que medida a interrupção das actividades escolares afecta também os professores e profissionais de educação?

A interrupção das actividades escolares afecta, igualmente, professores e profissionais de educação, pois aumenta os níveis de ansiedade e *stress*, gerado pela necessidade de cumprimento de missão e garantia da continuidade do processo de ensino em condições adversas e com a qualidade esperada e desejada.

FORMAÇÃO MÉDICA NO PAÍS

Ordem dos Médicos reconhece papel da UEM

A Ordem dos Médicos de Moçambique reconhece o papel da UEM e da Faculdade de Medicina, em particular, na criação de capacidade e estrutura para que as outras universidades, no país, leccionem cursos de medicina e garantam a formação de médicos com padrões de qualidade requeridos para exercerem a profissão.

O bastonário, Dr. Gilberto Manhiça, admitiu que se as outras instituições entre públicas e privadas têm um quadro docente maioritariamente formado pela UEM. “Todas as instituições que hoje oferecem cursos de medicina têm sempre alguma participação da UEM.”

Gilberto Manhiça fez estes pronunciamentos durante uma entrevista ao CECOMA, onde abordou a necessidade de espaços clínicos para o exercício da formação.

Para o bastonário, a formação médica não é meramente teórica, pois incorpora muito a componente prática, pelo que, não é possível um formando garantir que sabe medir a pressão ou ouvir o coração quando nunca o fez durante a formação.

O bastonário não é contra a ideia de criação de diferentes pólos de formação de médicos no país, mas defende a criação de condições que garantam a qualidade, desde o início do processo de formação. Entretanto, sugere que é sempre bom a realização de



monitorias regulares sobre os aspectos que devem ser melhorados nesses novos pólos de formação de médicos para que elas assumam as características pretendidas.

Explicou que, no início, a Ordem não estava envolvida no processo de criação, mas agora está envolvida no processo de

aprovação dos *curricula* e dos locais de estágio, de modo a verificar se os docentes possuem competências necessárias, bem como a verificação das condições materiais. “Em todos os locais onde não haja condições, ajudamos a preencher as lacunas antes de se dar início ao processo formativo.”

“Inventar novas compreensões a partir da realidade”

- sugere o filósofo Ergimino Mucale

O académico e docente da Faculdade de Filosofia, Mestre Ergimino Mucale, reconheceu haver um esforço dos académicos africanos em fazer uma nova África, a partir da renovação material e espiritual do conhecimento africano, depois dos encontros que o continente teve com os saberes de fora e, sobretudo, tendo em conta os desafios actuais que passam pelo neoliberalismo e pela globalização.

Entretanto, esta dimensão da renovação africana passa não apenas por inventar novos conceitos, mas, sobretudo, novas compreensões a partir da realidade que vivemos e a remobilização da história africana e culturas africanas para repensar as novas ondas de invasões culturais que África enfrenta.

O académico, que falava em torno do “contributo da filosofia africana no contexto actual”, reconheceu a influência do Eurocentrismo na construção dos académicos africanos, mas garantiu que a filosofia tem vindo a desconstruir e a recentrar a prática científica, ou seja, os académicos africanos têm estado a se assumir como produtores do conhecimento.

Em Moçambique, apontou exemplos desse esforço africano da desconstrução e renovação africana as obras “intersubjectivação”, de José Castiano; “o respeito ao saber diferente”, de Brazão Mazula; e “Paradigma Liberdade”, de Severino Ngoenha, entre outros.

Mucale explica que desconstruir e recentrar a prática científica implica entender que nem todo o conceito, a partir de uma perspectiva americana ou europeia, pode ser literalmente aplicado nos contextos africanos e produzir resultados desejados.

Numa outra perspectiva sobre o contributo da filosofia para a sociedade, o filósofo

e Professor Doutor Severino Ngoenha, defende que a filosofia não pode ajudar a desenvolver uma sociedade íntegra, mas ela pauta necessariamente por um acompanhamento rigoroso e paulatino da formação de uma sociedade livre e justa.

Para Ngoenha, os valores de Moçambique já não podem ser os das nossas tradições, nem podem ser aqueles impostos pelo colonialismo ou do socialismo, mas os da liberdade, pelo que, a filosofia deve existir para ajudar no acompanhamento paulatino da sociedade a fazer a distinção entre os campos da liberdade e os campos da justiça.

“O viver juntos, respeitando os valores de cada um, isto é toda a busca que a filosofia é suposta fazer, ajudar no encaminhamento e fazer a distinção entre a necessária liberdade que cada um como pessoa deve ter, mas a necessidade de entender aquilo que não pode ser negociável em termos individuais, porque é apanágio daquilo que faz a comunidade.”

Lembrou que existe uma ligação intrínseca entre o nascimento da filosofia e a educação, porquanto ela nasce para um novo modelo de educação, que não é um mero conhecer, mas que permite aos cidadãos entender a eles próprios como membros de uma comunidade dentro da qual têm direitos, mas também deveres.



Mestre Ergimino Mucale

Os académicos falavam num painel sobre o papel da filosofia para a sociedade e no contexto actual durante o IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação, III Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia e II Simpósio de Desenvolvimento e Educação de Infância, promovido recentemente pela Faculdade de Educação da UEM.



Professor Doutor Severino Ngoenha

UEM e TODA acordam parceria no turismo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a *International Tourism Professionals Development Association*, de Macau (TODA) expressam vontade para colaborar e promover pesquisa, educação e capacitação executiva de alta qualidade nas áreas de turismo.

As duas partes assinaram, em Macau, um memorando de entendimento que inclui a organização conjunta de programas de educação e capacitação dos seus quadros e a partilha ou criação de material e recursos educacionais.

No âmbito do acordo, a UEM e a TODA poderão desenvolver projectos e actividades de investigação conjunta, incluindo a

candidatura e submissão de propostas de *Joint Grants*.

O acordo tem a validade de três anos. Foram signatários do acordo, o Reitor Manuel Guilherme Júnior e o macaense, José Luís de Sales Marques.

De 30 a 31 de Outubro, o Reitor participou na 3ª Edição do Fórum dos Reitores das Instituições de Ensino Superior da

China e dos Países de Língua Portuguesa sob o tema: A língua portuguesa na China – a partir de Macau e da Grande Baía.

O Reitor integrou o painel sobre desenvolvimento e aplicação de ferramentas de tradução automática no Ensino da língua portuguesa e partilhou as experiências e visão da UEM num contexto da necessidade da transformação digital, com vista a

responder aos desafios do país e do mundo actual.

O Reitor manteve, igualmente, encontros paralelos com diferentes instituições e responsáveis, nomeadamente: Universidade Politécnica de Macau, Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, YGM, MCM, ALAM, para além de ter visitado a *Zhejiang Normal University em Jinhua*, Zheijang, instituição com a qual a UEM implementa o Instituto Confúcius.

De entre as actividades acordadas, notam-se a possibilidade de cooperação no uso do sistema de simulação empresarial com Universidade de Macau; do Instituto Confúcius emerge a possibilidade de mobilidade de estudantes, o mesmo em relação a MCM (*Moon Chun Memorial College*), abrangendo as áreas de música, economia e gestão. O Politécnico de Macau abre a possibilidade de mobilidade de estudantes de língua chinesa e portuguesa.



ESCIDE homenageia equipa de Rugby de Inhambane

A Escola Superior de Ciências do Desporto da UEM, em parceria com a Comunidade Mahometana, prestou homenagem à equipa de Rugby de Inhambane, cujos integrantes perderam a vida em consequência de um acidente de viação ocorrido, no passado dia 11 de Outubro, na Manhica, quando se deslocavam a província de Maputo, para a realização de uma partida.

Durante a cerimónia, foram atribuídas duas bolsas de estudo para integrantes da equipa frequentarem cursos na ESCIDE, com o suporte financeiro da Comunidade Mahometana. Na mesma cerimónia, foram entregues equipamentos desportivos como bolas, coletes, mecos, pinos, cronómetros e apitos, visando o desenvolvimento do rugby naquela comunidade.

Na ocasião, o Director da ESCIDE, Mestre Paulo Gumende, encorajou aos jovens, afirmando que o desporto tem o poder de transformar vidas, pelo que as bolsas de estudo oferecidas constituem uma oportunidade de desenvolvimento de habilidades, aquisição de conhecimento e de mudança nas comunidades.

Para além de promover a saúde e o bem-estar físico, a prática do rugby também contribui para o desenvolvimento de valores como disciplina, trabalho em equipa, respeito ao próximo e perseverança, fundamentais para que os jovens possam construir um futuro promissor, anota Mestre Paulo Gumende.

Por seu turno, o representante do Presidente da Comunidade Mahometana, Fernando Mafumo, disse que aquela agremiação se identificou com a causa da Escola Superior de Ciências do Desporto, de tal

sorte que, quando tomou conhecimento, não hesitou em apoiar a iniciativa em alusão que, de certeza, trará esperança e novas oportunidades para a comunidade de Inhambane.

Os pronunciamentos dos representantes dos alunos, atletas, treinadores, professores, encarregados de educação, conselho de escola, direcção distrital e Governo provincial

convergiram nos esforços e agradecimentos à UEM e Comunidade Mahometana pelo calor emprestado à comunidade local.

A cerimónia de homenagem à equipa de rugby de Inhambane decorreu sob o lema “Jogaremos por vocês nos nossos corações”, e teve lugar no dia 29 de Outubro, na Escola Secundária 18 de Novembro, na Manhica, Inhambane.





UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Eleição de novos membros dos Órgãos Colegiais da UEM

- Conselho Universitário e Conselho Académico

21

NOVEMBRO
2024



08:00 - 15:00

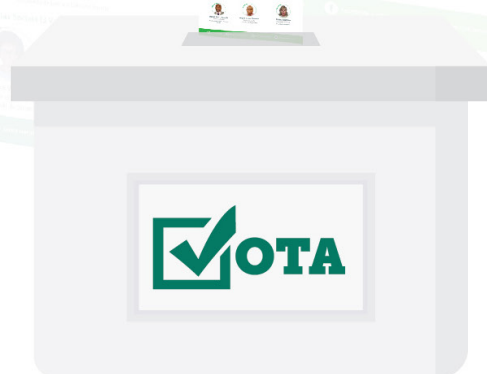


Centros Eleitorais
instalados nas Unidades
Orgânicas da UEM

**CARO DOCENTE, INVESTIGADOR,
MEMBRO DO CORPO TÉCNICO
ADMINISTRATIVO,**

Dirija-se ao Centro Eleitoral da
sua Unidade Orgânica e exerça o
seu direito a voto!

Para mais informações consulte o
nosso website: www.uem.mz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



Eleição de novos membros dos Órgãos Colegiais da UEM

- Conselho Universitário e Conselho Académico

CENTROS ELEITORAIS

MAPUTO

Reitoria Campus

Todos Serviços Centrais que se encontram na Reitoria

Centro de Estudos Africanos

Centro de Estudos Africanos
Direcção de Serviços de Documentação
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional
Direcção de Infraestruturas e Manutenção
Direcção de Finanças
Imprensa Universitária
Unidade Editorial da Revista Científica

Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Faculdade de Letras e Ciências Sociais
Faculdade de Educação
Faculdade de Economia
Escola Superior de Ciências do Desporto
Escola de Comunicação e Artes

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
Centro Regional de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição (CE-AFSN)
Departamento de Biologia

Faculdade de Ciências

Faculdade de Ciências
Faculdade de Filosofia
Centro de Informática
Centro de Saúde

Faculdade de Medicina

Faculdade de Medicina

Direcção dos Serviços Sociais

Direcção dos Serviços Sociais
Centro do Ensino à Distância

Centro de Estudos de coordenação e Assuntos do Género

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
Museu de História Natural

Faculdade de Direito

Faculdade de Direito
CEISA

Reitoria Baixa

Centro de Estudos de Políticas e Programas Agroalimentares (CEPPAG)
Direcção da Cultura
Arquivo Histórico
Fortaleza
Museu da Moeda

Faculdade de Engenharia

Faculdade de Engenharia

Faculdade de Veterinária

Faculdade de Veterinária
Centro de Biotecnologia
Hospital Veterinário

CHIBUTO

Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo

INHAMBANE

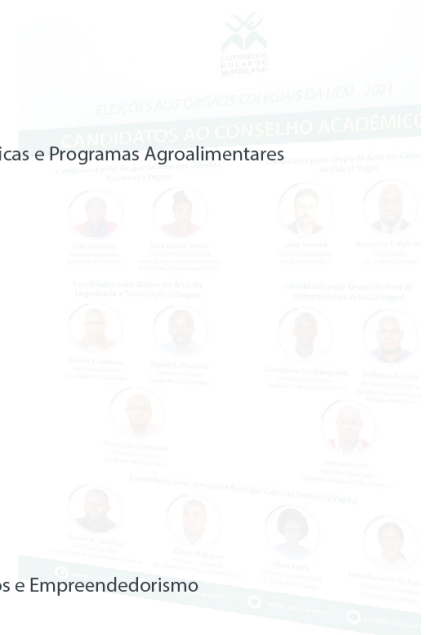
Escola Superior de Hotelaria e Turismo

VILANKULO

Escola Superior de Desenvolvimento Rural

QUELIMANE

Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras



Nota: Os Directores de Faculdades e Escolas e os Directores dos Centros da UEM irão à votação em sessão extraordinária de Conselho de Directores.



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

COMISSÃO ELEITORAL

Eleição de Novos Membros dos Conselhos Universitário e Académico

NOVO CALENDÁRIO ELEITORAL

Nr. Actividade

- 01 Apresentação das candidaturas**
21/10 a 12/11/2024
- 02 Divulgação das listas dos candidatos**
Até 13/11/2024
- 03 Campanha eleitoral**
14/11 a 20/11/2024
- 04 Votação**
21/11/2024 (5ª feira)
- 05 Divulgação de resultados**
Até 23/11/2024
- 06 Impugnação de resultados**
25/11/24 a 29/11/2024

SIGA-NOS ONLINE

 youtube.com/uemmoz

 facebook.com/uemmoc

 twitter.com/uemmoz

 www.uem.mz

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
Campus Universitário Principal
Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
www.jornal.uem.mz